

Nova composição do Comitê Piabanha para o quadriênio 2013/2017



Dione Salvo

O Comitê Piabanha concluiu no dia 10 de dezembro o processo eleitoral que definiu a nova composição plenária que conduzirá as atividades do Comitê durante o período entre dezembro de 2013 e dezembro de 2017 e o novo diretório colegiado, que atuará nos dois primeiros anos deste período. O processo foi finalizado durante a 38ª Reunião Ordinária do Comitê, realizada na sede da APA Petrópolis, no distrito de Itaipava.

O novo diretório terá na presidência Paulo Sergio Oliveira de Souza Leite, do Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Petrópolis (CDDH), tendo como secretário-executivo Sérgio de Siqueira Bertoche, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio - APA Petrópolis), e completando o colegiado, os diretores administrativos Yara Valverde, representando a NOVAMOSANTA, Eduardo Ascoli de Oliva Maya, da Prefeitura Municipal de Petrópolis, Ronaldo Augusto da

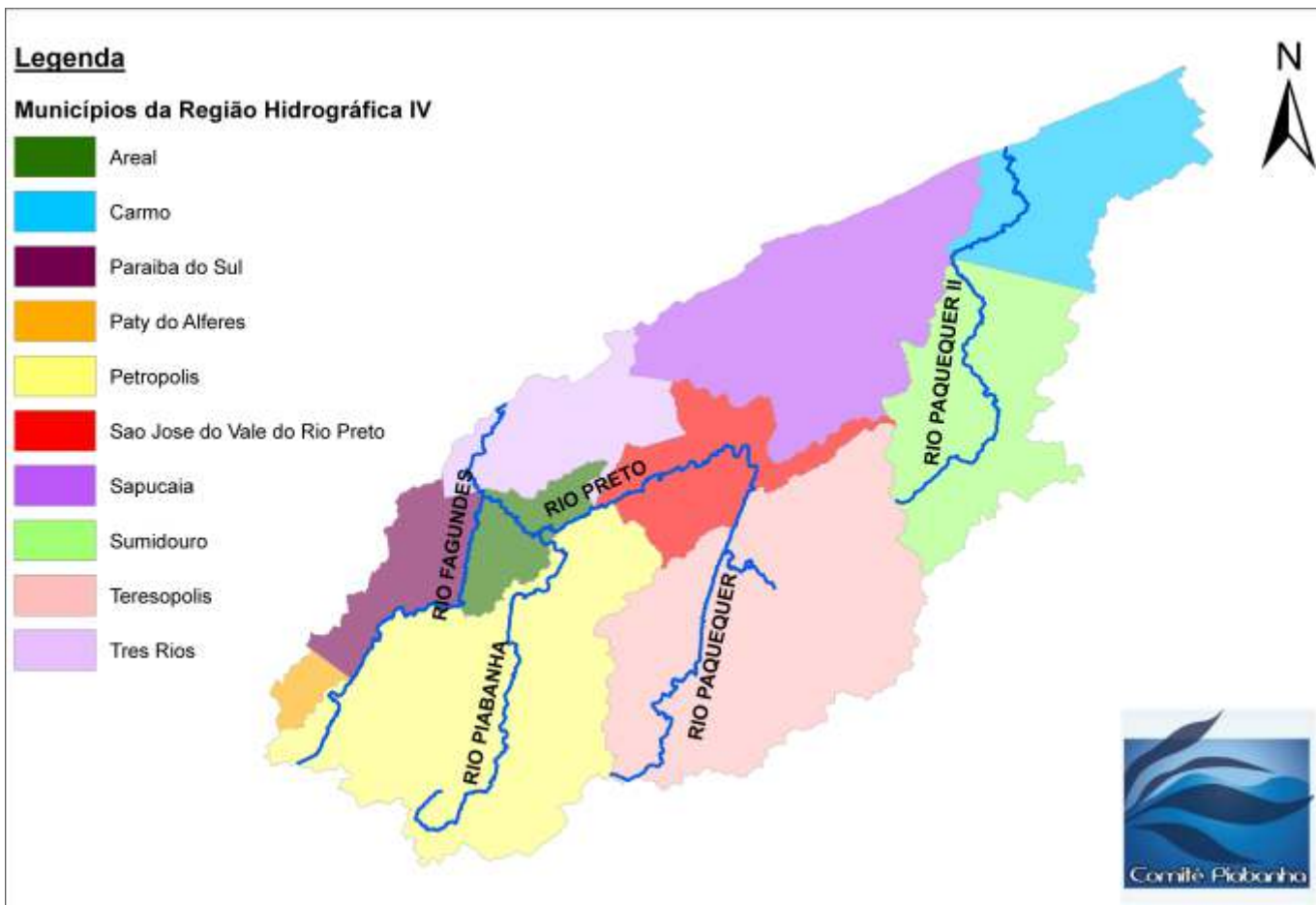
Rocha, da Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (COMDEP) e Alexandre Carlos da Rocha, da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN).

Dione Salvo



Composição do novo diretório colegiado do Comitê Piabanha: Sérgio Bertoche, Ronaldo da Rocha, Eduardo Ascoli, Yara Valverde, Paulo Leite e Alexandre da Rocha.

Conheça a Região Hidrográfica onde atua o Comitê Piabanha



A bacia do rio Piabanha é formada pela alta bacia do rio Piabanha, a bacia do Rio Preto e a bacia do rio Fagundes. Também estão inseridas a bacia do rio Paquequer e as bacias que drenam os municípios de Carmo, Sapucaia e Sumidouro para o rio Paraíba do Sul.

A população inserida na região é de

aproximadamente 559 mil pessoas (IBGE 2010), onde 86% está inserida em área urbana e 14% em área rural. As maiores concentrações urbanas estão nos municípios de Teresópolis (146.207), cabeceira do Rio Preto e Petrópolis (270.471), cabeceira do Rio Piabanha.

EXPEDIENTE



O Boletim Informativo PIABANHA é uma publicação do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piabanha e Sub-bacias Hidrográficas dos rios Paquequer e Preto

Avenida Barão do Rio Branco, 1003
Centro - Petrópolis/RJ - CEP 25680-120
Telefone: (24) 2237-9913
Site: www.cbhpiabanha.org.br
E-mail: cbhpiabanha@agevap.org.br

Diretor-Presidente
José Carlos Lemgruber Porto

Diretora Secretária-Executiva
Rafaela dos Santos Facchetti Vinhaes Assumpção

Diretores-Administrativos
Francisco Pontes de Miranda de Ferreira
Sebastião Rodrigues
Sérgio de Siqueira Bertoche
André Soares de Mello



Coordenação Técnica
Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP

CNPJ: 05.422.000/0001-01
Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A)
Maneja - Resende/RJ - CEP: 27520-005
Tel: (24) 3355-8389
Site: www.agevap.org.br
E-mail: agevap@agevap.org.br

Presidente do Conselho de Administração
Friedrich Wilhelm Herms

Presidente do Conselho Fiscal
Sival Ferreira da Silva

Diretor-Executivo
André Luis de Paula Marques

Diretora Institucional interina
Aline Raquel de Alvarenga

Diretor de Planejamento
Flávio Antonio Simões

Diretora Administrativo-Financeira interina
Giovana Cândido Chagas

Coordenadora de Núcleo (UD2)
Érika Melo

Assistente
Victor Montes

Estagiária
Amanda Rodrigues

Produção Gráfica / Editorial Diagramação, Arte Final, Edição e Revisão
Gabriela de Souza Andrade
Mayara dos Santos Rosa Barboza
Luís Felipe Martins Tavares Cunha

Textos
Raíssa Caroline Galdino da Silva

Acompanhamento
Aline Raquel de Alvarenga
Luís Felipe Martins Tavares Cunha

Colaboração
Júlio César da Silva Ferreira
Daiane Alves dos Santos
Aline Judite da Silva Sousa

Fotografias
Equipe da UD2 - AGEVAP (Petrópolis/RJ)

Impressão
Print Paper Editora Gráfica Ltda.

Tiragem
2.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Participações nos principais eventos de 2013

Oficina de Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica



Felipe Cunha/AGEVAP

durante a Oficina de articulação do Projeto "Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica" promovida pelo Ministério do Meio Ambiente, a Secretaria de Estado do Ambiente (SEA/RJ) e a Cooperação Alemã para o desenvolvimento Sustentável.

O evento aconteceu nos dias 11 e 12 de novembro, em Teresópolis (RJ) e teve como objetivos a identificação de atores relevantes e de iniciativas correlatas ao Projeto, existentes no Mosaico Central Fluminense e a articulação de parcerias e indicação de ações iniciais para a implementação do projeto.

O Comitê Piabanha apresentou suas ações

9º RIOB

Foi realizada, em Fortaleza/CE, entre os dias 12 e 16 de agosto, a 9ª Assembleia Geral Mundial da Rede Internacional de Organismos de Bacias Hidrográficas (RIOB), que contou com a representação de pelo menos 35 delegações internacionais. O Comitê Piabanha, representado por Teresa Brant e Rosayni Batalha, teve a oportunidade de interagir e conhecer experiências singulares em vários pontos do mundo, com problemáticas e realidades distintas.



Felipe Cunha/AGEVAP

XV ENCOB



Felipe Cunha/AGEVAP

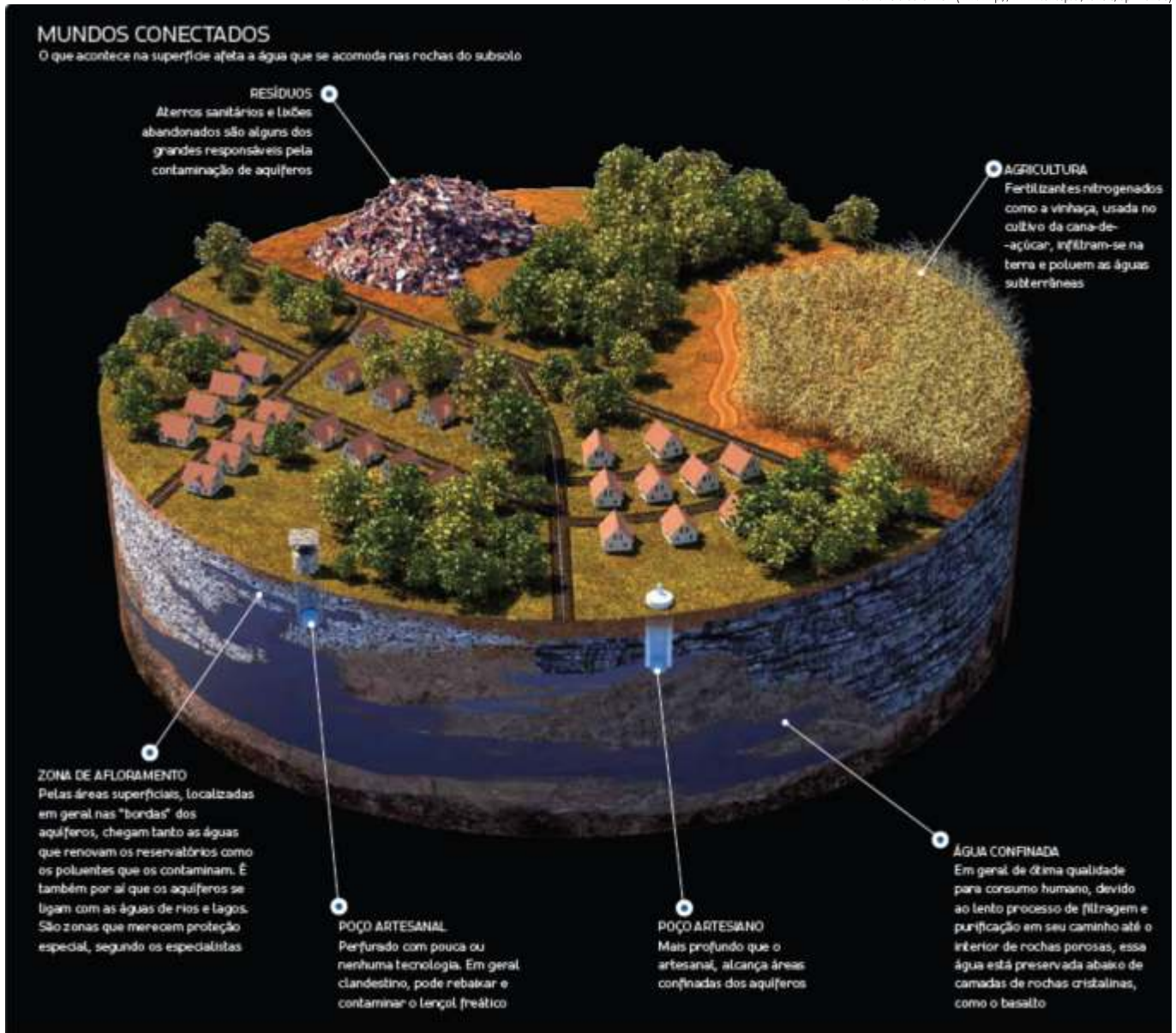
Promovida pela Rede Brasil de Organismos de Bacia (REBOB) em parceria com o Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, a 15ª edição do Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (XV ENCOB), foi realizado entre os dias 14 e 18 de outubro, em Porto Alegre/RS e contou com a presença do presidente do Comitê Piabanha, José Carlos Porto, acompanhado dos diretores Francisco Pontes de Miranda, Sérgio Bertoche e pelo membro Paulo Leite.

I ECOB/RJ

O Comitê Piabanha participou do 1º Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro (ECOB/RJ), realizado nos dias 11 e 12 de julho de 2013, no auditório da Federação das Indústrias do Estado do Rio de

Janeiro (FIRJAN), representado pelo presidente, José Carlos Lemgruber Porto, pelo diretor Francisco Pontes de Miranda Ferreira e pelos membros Rosayni Batalha, José Edson Cunha Rezende e José Paulo Azevedo.





A Água que não se vê!

- Brasileiros trabalharam com outro isótopo radioativo, o criptônio 81, que exige análises mais complexas, mas em compensação permite datar águas de 1,2 milhão de anos.
- "A importância da datação é oferecer subsídios para a gestão desses recursos", destaca Kiang, que coordena o projeto do Lebac. "Se uma água de 600 mil anos for retirada de um aquífero, serão necessários mais 600 mil anos para que ela seja repostada." Para os pesquisadores, a idade das águas

subterrâneas é na verdade um indicador da taxa de renovação de um recurso cada vez mais crucial para o futuro da humanidade.

- Os mananciais subterrâneos são estratégicos e a tendência é que sejam cada vez mais explorados para atender às necessidades de um planeta que só fica mais populoso e cujas fontes superficiais de água doce estão cada vez mais contaminadas. A escassez de água já é um grave problema em muitas regiões do globo, e promete vir a se tornar um dos principais estopins de conflitos entre os países.

Nova campanha de mobilização do Comitê Piabanha

O Comitê Piabanha iniciou sua 3ª campanha de mobilização junto aos municípios de sua área de atuação, com o objetivo de se fortalecer institucionalmente e estreitar suas relações na bacia hidrográfica, a campanha foi iniciada com visitas do presidente do Comitê, José Carlos Porto, da coordenadora de núcleo e do assistente da AGEVAP, Érika Melo e Victor Montes

respectivamente, aos municípios da região.

Esta ação, já desenvolvida em outra oportunidade, permite sua promoção institucional e a integração dos municípios da bacia, no intuito de atender aos anseios das comunidades e proporcionando qualidade de vida e dignidade às famílias da região.

